Casa da Infância
Estrela da Manhã

AMIGOS DE
SÃO JUDAS TADEU

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE

Entidade Proponente Amigos de São Judas Tadeu- ASJT			**CNPJ** 05.212.549/0001-63
Endereço Rua Isak Falgen,385			**E-mail** estreladamanha.asjt@hotmail.com
Cidade São Carlos	**UF** SP	**CEP** 13573-314	**DDD/TELEFONE** 16-3375-3507
Conta Corrente 68114-8		**Banco** Banco do Brasil	**Agência** 0295-X
Nome do Representante Legal Mirian de Fatima Aparecida Fabricio Picon			
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR 11.485.105/SSP-SP		**CPF** 226.055.318-48	**DDD/TELEFONE** 16-3411-1964
Endereço Rua Jose Marrara, 234 São Carlos-SP-13569-560			**E-mail** mirianpicon@yahoo.com.br
Nome do Responsável Técnico pelo Projeto Karen Gonçalves Villani			
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR 24465759-2/SSP-SP		**CPF** 163.021.948-73	**DDD/TELEFONE** (16) 9933-0440
Endereço (16) 9933-0440 Rua: Aracy Bordini do Amaral, 70, Jardim das Torres			**E-mail** villanikaren@gmail.com

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A AMIGOS DE SÃO JUDAS TADEU – ASJT, uma Organização Não Governamental, nasceu da iniciativa de um grupo de pessoas que trabalhavam pela Pastoral Social da paróquia São Judas Tadeu no Bairro Antenor Garcia, na periferia de São Carlos. Diante da constatação de inúmeras carências desse bairro, a que mais despertou a atenção foi a falta de escola para as crianças pequenas, dificultando assim a independência das mulheres, que ficavam impossibilitadas de procurar trabalho e auxiliar na renda familiar. Em vista dessa realidade foi fundada em maio de 2002 A organização da Sociedade Civil, Amigos de São Judas Tadeu-ASJT, com o objetivo de construir um espaço para atender crianças, em período integral, adolescentes e adultos (oficinas e cursos) moradoras do bairro.

Este projeto foi viabilizado com o apoio financeiro da empresa Faber Castell e de seus voluntários, de sócios colaboradores, de destinação de emendas parlamentares e com recursos arrecadados em eventos beneficentes e bazar mantido na pastoral São Judas Tadeu.

O resultado foi a construção de um prédio com cerca de 600 m2, finalizada em 2007, que abriga a Casa da Infância Estrela da Manhã, uma unidade de educação infantil com quatro salas, com capacidade para até 60 crianças de 0 a 3 anos de idade em período integral, e com cinco espaços para oferecer atividades para adolescentes, jovens e adultos.

A Casa da Infância Estrela da Manhã iniciou o atendimento para 50 crianças em outubro de 2008 e no momento atende: 45 crianças de 0 a 3 anos em período integral, 80 crianças de 6 a 14 anos em oficinas de dança, música, artesanato, computação, além de uma roda de conversa com especialista em psicologia e 40 crianças de 6 a 14 anos no período vespertino em projeto de contraturno escolar.

Possui projeto pedagógico de respeito à infância e do brincar como elemento insubstituível no desenvolvimento infantil; de valorização do papel da família na educação, no cuidado e preservação dos direitos das crianças e adolescentes, à educação à saúde, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à convivência com sua família e com a comunidade a que pertence (ECA 1990). Na prática, isso significa que as famílias têm ajudado definir o papel da escola e da família na educação e cuidado das crianças, fazendo com que haja uma relação de parceria, de respeito mútuo e de entendimento da importância do papel da educação para o desenvolvimento humano.

O projeto é baseado na concepção de que a escola não é lugar do cotidiano e que a educação é o motor do desenvolvimento humano e que a infância é o período mais importante no processo de apropriação da cultura humana acumulada. Portanto as vivências oferecidas na escola devem ser culturalmente ricas e diversificadas e devem sempre contemplar a participação das crianças e adolescentes na construção do seu saber.

Casa da Infância
Estrela da Manhã

AMIGOS DE
SÃO JUDAS TADEU

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	**Período de Execução***	
Projeto Dandara: O empoderamento feminino e a prevenção e superação da violência de gênero	Início A partir do recebimento do recurso	Término Fevereiro de 2019

Identificação do Objeto

Realizar formações com familiares, educadores, comunidade do entorno e as crianças e adolescentes da Casa Infância Estrela da Manhã, sobre a prevenção da violência de gênero e a necessidade de se discutir e construir uma cultura de paz, que respeite as diferenças e tenha como objetivo principal a igualdade de gênero.

Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria

Este projeto visa prevenir e superar a violência de gênero sofrida por crianças e adolescentes em seu círculo social. Segundo o Mapa da Violência 2012 - Crianças e Adolescentes, em 2011, entre 10.425 crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, a maioria era do sexo feminino: 83,2%. Deste montante podemos ver que entre os 15 e os 19 anos os índices femininos atingem a máxima expressão: 93,8%. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) demonstra estatísticas descritivas sobre as características pessoais das vítimas de estupro:

> "Em relação ao total das notificações ocorridas em 2011, 88,5% das vítimas eram do sexo feminino, mais da metade tinha menos de 13 anos de idade, 46% não possuía o ensino fundamental completo (entre as vítimas com escolaridade conhecida, esse índice sobe para 67%), 51% dos indivíduos eram de cor preta ou parda e apenas 12% eram ou haviam sido casados anteriormente. Por fim, mais de 70% dos estupros vitimizaram crianças e adolescentes. Tal dado é absolutamente alarmante, uma vez que as consequências, em termos psicológicos, para esses garotos e garotas são devastadoras, uma vez que o processo de formação da autoestima - que se dá exatamente nessa fase - estará comprometido, ocasionando inúmeras vicissitudes nos relacionamentos sociais desses indivíduos." (CERQUEIRA,D; COELHO, D.S.C., 2014)

Portanto, é necessário que todas as pessoas compreendam o impacto negativo e consequências da violência de gênero na vida das crianças e adolescentes. Devemos entender que combater a violência não se trata apenas de punir os agressores e agir de modo curativo, mas se trata de ir à raiz do problema e propor algo que previna e supere tal situação.

Neste raciocínio, a Declaração Universal dos Direitos da Criança estabelece, no seu Princípio VI - Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade, que "a criança necessita de amor e compreensão, para o desenvolvimento pleno e harmonioso de sua personalidade". No Brasil, a Constituição Federal no seu art. 227 garante que: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à

saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. ".

Teóricas e teóricos (FLECHA, A. 2012; GÓMEZ, J. 2004; OLIVER, E.; VALLS, R. 2004) da área de educação afirmam dentro das pesquisas realizadas, que os atos violentos ocorrem em diferentes contextos educativos, desde a educação infantil até a educação superior. Portanto, é necessário que haja um trabalho educativo voltado a prevenção da violência de gênero dentro dos centros educativos, atingindo não apenas os (as) estudantes, mas também familiares, professores (as) e toda comunidade escolar.

Ainda, ao falar sobre meios de prevenção, é necessário que haja respaldo legal, e o Brasil é um dos pioneiros neste âmbito, pois na própria lei Maria da Penha está garantindo legalmente meios de prevenção à violência, no capítulo 1 artigo 8, Das Medidas Integradas de Prevenção.

Todos os incisos deste artigo, aplicados de forma coerente, são fundamentais para a prevenção e coibição da violência de gênero. A educação pode ser encontrada em todos os incisos, como uma educação escolar formal, informal e/ou popular. Sendo assim, a educação se faz necessária como caminho para o objetivo central deste projeto.

Goméz (2004) ressalta a importância do papel da escola como agente de prevenção e erradicação da violência, pois é na escola que estão as crianças, funcionários (as), professores (as) e a comunidade do entorno. São estes agentes que estão sendo socializados nessa sociedade patriarcal, e se isso é social podemos mudar. A mudança, porém, parte das pessoas que se utilizam do diálogo e que lutam por uma sociedade mais justa e igualitária. Essas pessoas dentro das unidades escolares podem fazer a diferença primeiramente pelo comportamento coerente com a prática e também na aplicação de atividades que nos tornem críticos e reflexivos diante das desigualdades sociais.

Então, justificamos a importância deste projeto trazendo dados do contexto nacional e propondo intervenções educativas para a prevenção e superação da violência entre essas crianças e adolescentes.

4 - Objetivo Geral e Objetivos Específicos

4.1 – Geral: (o que se quer alcançar com o projeto)

Empoderamento feminino como forma de prevenção e superação da violência de gênero.

4.2 – Específicos:

- Sensibilização dos/as professores/as das escolas onde as crianças e adolescente da Casa Infância Estrela da Manhã estudam na educação formal, entendendo que para atingir o primeiro objetivo é necessário que as redes sociais de suporte dessas crianças e adolescentes também estejam sensibilizadas para discussão e enfrentamento da violência de gênero;
- Através das formações possibilitar que as crianças e adolescentes entendam os conceitos e termos utilizados na discussão sobre gênero, desigualdades sociais e conheçam a história do feminismo, as mulheres que marcaram a história e transformaram muitas realidades;
- Aprender a reconhecer e desnaturalizar as diferentes formas de violência que praticamos e sofremos, assim como seus diferentes impactos a nível emocional, físico, psicológico, econômico e social;
- Capacitar os familiares e a comunidade do entorno da escola para o conhecimento sobre Direitos Humanos, Lei Maria da Penha e da Rede de Atendimento às Mulheres em situação de violência, Direito a Saúde e Saúde da Mulher e Promoção da Igualdade Racial.
- Promover a capacitação teórica em gênero de educadores e membros da equipe escolar;

Casa da Infância
Estrela da Manhã

AMIGOS DE
SÃO JUDAS TADEU

5 - Metas e Resultados esperados:

Conforme quadro 9

6 - Atividades Propostas:

1.Oficinas semanais com as crianças e adolescentes;
2. Formação bimestral com a comunidade e dos familiares;
3. Formação dos/as educadores/as:
3.1.Formação trimestral da equipe escolar da Casa da Infância Estrela da Manhã;
3.2.Sensibilização dos/as professores/as da rede estadual e municipal e da Casa da Infância Estrela da Manha;

MÊS	Atividades				OUTRAS ATIVIDADES	
	1	2	3.1	3.2		** Há reuniões semanais para Planejamento das Atividades
1						Reuniões de Planejamento Semestral
2	x	x				
3	x		x	X		
4	x	x				
5	x					
6	x	x	x	X		
7						Reuniões de Planejamento Semestral
8	x	x				
9	x		x	X		
10	x	x				
11	x					

12	x	x	x	X		
13						Elaboração do relatório final

*Os meses podem variar de acordo com as férias escolares. Realizamos uma estimativa por semestre

7 – Metodologia

Crianças e adolescentes:

Serão realizados encontros semanais, com duração de 3h e com grupos divididos por faixa etárias, para realização de formações voltadas à construção da Cultura de Paz e da Não Violência contra crianças e adolescente. Esses encontros serão mediados por oficinas de atividades, formadoras e pedagógicas, com conteúdo e linguagem que dialoguem com a realidade de cada grupo (idade e perfil). As formações promoverão a discussão e a reflexão dos seguintes temas:

Introdução/Conceitos

·Conceitos,Feminismo, Introdução sobre as consequências do machismo, Estatuto da Criança e Adolescente

Igualdade de Gênero

·Violência de Gênero, Violência Doméstica, Relacionamentos Abusivos na Juventude,Masculinidade e Masculinidades (Modelos de Atração), Gênero, publicidade e mídia.

Igualdade Racial

·Estatuto da Igualdade Racial,Cultura Afro-Brasileira e Cultura Indígena,Corpo, Cabelo e a Identidade Negra

Direitos Sexuais e Reprodutivos

·Gravidez e Paternidade/Maternidade, DST - Juvenilização da Epidemia de HIV e AIDS, Direito à Saúde e Saúde da Mulher

Nas oficinas de atividades os temas serão trabalhados sem desvinculá-los do contexto social e vivencial dos atores sociais com os quais iremos nos relacionar. Desta maneira, utilizaremos diferentes canais comunicativos como alternativas de expressão, considerando que essas dinâmicas ultrapassam a compreensão lógica dos temas, fazendo com que os sujeitos se apropriem destes conceitos incorporando-os em suas vivências coletivas e modificando suas práticas cotidianas.

Segundo Lopes et al. (2014), esses dispositivos permitem um contato mais próximo com as crianças e jovens, a partir do qual se torna possível aprofundar a leitura das necessidades individuais e coletivas; também promove um maior contato e convivência entre os próprios participantes; proporciona a experimentação de um espaço prazeroso de sociabilidade e trocas que podem extrapolar o espaço físico das oficinas e transcender para o contexto mais amplo.

Além disso, as oficinas de atividades são um recurso mediador do trabalho de aproximação, acompanhamento, apreensão das demandas e fortalecimento dos sujeitos individuais e coletivos, conforme os objetivos preestabelecidos (LOPES et al., 2014).

Formação dos familiares e comunidade:

Participação da equipe de educadoras sociais nas atividades de formação com os familiares e a comunidade do entorno. Estas formações terão encontros mensais e com ligação aos conteúdos trabalhados com as crianças e adolescentes, além de formação específica para este público. Será realizada 1 (uma) reunião por mês.

Formação dos/as educadores/as:

Formação da equipe escolar da Casa da Infância Estrela da Manhã: Participação da equipe do

projeto nas reuniões pedagógicas da equipe escolar da Estrela da Manhã, realizando formações em relações de gênero e não violência contra meninas e meninos. A equipe do projeto também realizará orientações aos educadores, para trabalhar com o tema. Serão realizadas 2 (duas) reuniões por semestre.

Sensibilização dos/as professores/as da rede estadual e municipal e da Casa d Infancia Estrela da Manha por meio de um curso, com o objetivo de trabalhar sobre a temática da violência de gênero, que se inicia na infância e perpassa toda vida adulta. Nessas sensibilizações serão oferecidas a assessoria para trabalho com a temática. O curso sera de 30 horas, sendo 10 encontros presenciais de 2h, 9 fóruns virtuais, 2 atividades em sala de aula. O curso será oferecido em parceria com o Centro de Formação dos Profissionais da Educação

8 –Monitoramento e Avaliação

8.1 – Indicadores de aferição do cumprimento das metas
Conforme quadro 9

8.2 –Metodologia do monitoramento
Reuniões com familiares,educadores. intervenções com as crianças através de oficinas

9. Quadro síntese (objetivos específicos, metas/resultados esperados e indicadores de monitoramento)

Objetivos específicos	Metas	Indicadores	Meios de Verificação
Sensibilização dos/as professores/as da rede estadual e municipal e da Casa Infância Estrela da Manha o enfrentamento da violência de gênero;	Sensibilizar 30 professores/as da rede estadual e municipal e da Casa da Infância Estrela da Manha.	Presença dos professores	Lista de presença Registros do desenvolvimento do projeto aos educadores. Pesquisa de opinião
Possibilitar que as crianças e adolescentes entendam os conceitos e termos utilizados na discussão sobre gênero, desigualdades sociais e conheçam a história do feminismo, as mulheres que marcaram a história e transformaram muitas realidades;	Oferecer oficinas para 105 crianças e adolescentes	Participação nas oficinas	Listas de presença Registros das atividades ao longo das oficinas para verificação da mudança de atitude com relação aos temas abordados
Aprender a reconhecer e desnaturalizar as diferentes formas de violência que praticamos e sofremos, assim como seus diferentes impactos a nível emocional, físico, psicológico, econômico e social;	Oficinas para crianças e adolescentes para discutir os temas sobre violência de gênero divididos por faixa etária	Participação nas oficinas Mudança de atitude	Listas de presença Registros das atividades ao longo das oficinas para verificação da mudança de atitude com relação aos temas abordados
Capacitar os familiares e a	Organizar rodas de	Número de	Listas de presença

comunidade do entorno da escola para o conhecimento sobre Direitos Humanos, Lei Maria da Penha e da Rede de Atendimento às Mulheres em situação de violência, Direito a Saúde e Saúde da Mulher e Promoção da Igualdade Racial.	conversa para, no mínimo, 50 pessoas da comunidade para discutir sobre violência de género	participantes	Registros das atividades oferecidas aos familiares e comunidade em relação ao tema abordado
Promover a capacitação teórica em gênero de educadores e membros da equipe escolar;	Capacitar 100% da equipe escolar da Casa da Infância Estrela da Manhã	Número de participantes	Listas de presença Registros das atividades Mudança de atitude da Equipe Escolar com relação aos temas abordados

10 - PLANO DE APLICAÇÃO (Previsão das despesas a serem realizadas na execução das atividades)

PERIODO FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2018

Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

Meta	Descrição do Item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
1	Educador(a) Social	3	1.186,11	11	39.141,63

Serviço de Terceiro – Pessoa Física

Meta	Descrição do Item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total

Equipamento e Material Permanente

Meta	Descrição do Item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total

Material de Consumo

Meta	Descrição do Item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
	Papéis variados	un			851,82
	Materiais Pedagógicos	un			964,94
	Acessórios e tintas para confecção de artesanatos	un			1.138,17
	Tecido para oficina de artesanato	metro			696,04
			TOTAL		3.650,97

Casa da Infância
Estrela da Manhã

AMIGOS DE
SÃO JUDAS TADEU

PERIODO FEVEREIRO DE 2019

Meta	Descrição do Item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
1	Educador(a) Social	3	1.186,11	01	3.558,33

Material de Consumo

Meta	Descrição do Item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
	Papéis variados	un			86,34
	Materiais Pedagógicos	un			520,06
	Acessórios e tintas para confecção de artesanatos	un			765,83
	Tecido para oficina de artesanato	metro			0,00
			TOTAL		1.372,23

Pessoal e Encargos

Cargo/função	Quantidade	Carga horária	Salário	INSS	FGTS	PIS	V. Transporte	TOTAL

11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Meta	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Total
1	3.558,33	3.558,33	3.558,33	3.558,33	3.558,33	3.558,33	21.349,98
2	1.000,00					1.023,16	2.023,16
3		1000,00					1.000,00
Total	4.558,33	4.558,33	1.186,11	1.186,11	1.186,11	4.581,49	24.373,14

Meta	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total
1	3.558,33	3.558,33	3.558,33	3.558,33	3.558,33	3.558,33	21.349,98
2			1.000,04				1.000,04
3		1.000,00					1.000,00
Total		4.558,33	4.558,33				23.350.02

TOTAL GERAL:
R$ 47.723,16 (quarenta e sete mil e setecentos reais) – Recurso do Município

12- INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada)

12.1 – Recursos Humanos

01 coordenador pedagógico
03 pedagogos
03 Educadores Sociais
01 auxiliar de desenvolvimento infantil
02 auxiliar administrativo
02 auxiliar de serviços gerais
01 cozinheira

12.2 – Instalações Físicas

09 salas
01 cozinha
06 banheiros
01 despensa
01 factário
01 parque
01 hall

12.3 – Equipamentos

11 computadores
3 notebooks
4 impressora
10 ventiladores de parede
2 ventiladores de chão
1 fogão industrial
1 fogão convencional
2 geladeiras duplex
1 geladeira 1 porta
1 freezer
1 coifa
1 liquidificador industrial
1 liquidificador doméstico
1 microprocessador
1 microondas
1 câmera fotográfica
1 data show

12.4 – Mobiliários

11 armários
04 mesas
50 cadeiras
01 sofá
02 arquivo
01divã
04 pufs
02 escrivaninhas

Casa da Infância
Estrela da Manhã

AMIGOS DE
SÃO JUDAS TADEU

13 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, 12 de dezembro de 2018.

Amigos de São Judas Tadeu-ASJT
Mirian Fabrício Picon
Presidente

14 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

_____**Aprovado**

_____ _____
Local e Data

Paulo Wilhelm de Carvalho
Secretário Municipal Especial
de Infância e Juventude
São Carlos
Secretário ou responsável

15 - APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL PERTINENTE

Aprovado

_____
_____
Local e Data

Representante do Conselho